

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE¹

Letícia Santos de Santana², Charles Souza Santos³

RESUMO

Objetivou-se analisar as representações sociais dos acadêmicos de enfermagem sobre o SUS. Trata-se de pesquisa quanti-qualitativa, sustentada pela Teoria das Representações Sociais em sua abordagem estrutural (Abric). Para apreender estas representações utilizou-se, como participantes para a pesquisa, estudantes do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) do município de Jequié-BA. A primeira fase desta pesquisa foi desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa: Estudos Interdisciplinares em Saúde Coletiva da UESB onde foi aplicado o questionário sociodemográfico no período de julho a agosto de 2022 e a técnica de evocações livres. Na segunda fase, retornou-se ao campo de pesquisa para aplicação do teste de centralidade: Pares pareados. Evidenciou-se uma estrutura representacional com diferentes significados, o que indica uma variação no perfil representativo. Os estudantes demonstraram conhecimento do SUS tanto no universo consensual quanto no científico, mostrando uma representação multifacetada. Por fim, foi possível identificar elementos que compõem a estrutura representacional do Sistema Único de Saúde para os acadêmicos de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema Único de Saúde; Representação Social; Enfermagem.

NURSING STUDENTS' SOCIAL PERCEPTIONS OF THE UNIFIED HEALTH SYSTEM

ABSTRACT

The objective was to analyze the social representations of nursing students about the SUS. This is a quantitative-qualitative study, supported by the Theory of Social Representations in its structural approach (Abric). To capture these representations, the participants were students from the Nursing program at the State University of Southwest Bahia (UESB), in the municipality of Jequié-BA. The first phase of the research was carried out by the Research Group on Interdisciplinary Studies in Public Health (UESB), in which a sociodemographic questionnaire and the technique of free evocations were applied between July and August 2022. In the second phase, the research field was revisited to apply the centrality test: paired pairs. The results revealed a representational structure with different meanings, indicating variation in the representative profile. The students demonstrated knowledge of the SUS both in the consensual and scientific universes, showing a multifaceted representation. Finally, it was possible to identify the elements that compose the representational structure of the Unified Health System for nursing students.

KEYWORDS: Unified Health System; Social Representation; Nursing.

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um sistema público brasileiro, descentralizado, hierarquizado e regionalmente integrado por meio das redes de atenção. Fundamenta-se nos princípios da universalidade, equidade e integralidade, assegurando o direito de todos à saúde e o dever do Estado em garanti-la (Faria, 2020).

Na década de 1980, a redemocratização impulsionou a Reforma Sanitária, marcada pela luta contra a ditadura e pelas precárias condições de saúde, especialmente entre os mais pobres (Pitta, 2010). Em 1986, a 8ª Conferência Nacional de Saúde consolidou a saúde como direito fundamental, envolvendo diversos setores sociais no debate (Santos et al., 2020). Suas propostas embasaram os artigos 196 a 200 da Constituição de 1988, que instituiu o SUS.

A Lei nº 8.080/90, regulamentou a organização das ações e serviços de saúde, ampliando os direitos constitucionais (Franco et al., 2024). Complementarmente, a Lei nº 8.142/90 incorporou a participação social por meio das Conferências e Conselhos de Saúde, assegurando legitimidade democrática ao sistema (Fernandes, 2021).

A formação acadêmica em saúde deve superar o modelo biomédico curativista, priorizando promoção, prevenção e atenção integral, alinhada aos determinantes sociais da saúde (Fernandes, 2021). A Resolução nº 573/2018 das DCNs de Enfermagem orienta a formação voltada às necessidades sociais, com ênfase no SUS, assegurando qualidade e humanização. Assim, cabe ao enfermeiro incorporar esses princípios em sua prática (Winters et al., 2016).

Assim, este estudo tem como questão norteadora: quais são as representações sociais do SUS para os acadêmicos de enfermagem? Objetiva-se analisar as representações sociais dos acadêmicos de enfermagem sobre o SUS.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de estudo quanti-qualitativo baseado na Teoria das Representações Sociais (TRS), em sua abordagem estrutural, que analisou os significados atribuídos por estudantes de Enfermagem ao SUS. Participaram 140 acadêmicos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, em Jequié-BA, que aceitaram mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A primeira fase, realizada em 2022 pelo Grupo de Pesquisa: Estudos Interdisciplinares em Saúde Coletiva (GPEISC/UESB), foi aplicado o questionário socioeconômico e a técnica de evocações livres, solicitando cinco palavras frente ao termo "Sistema Único de Saúde". Na segunda fase, entre 2024-2025, utilizou-se teste de centralidade (pares pareados) para identificar o núcleo central das representações (Abric, 1994).

As evocações foram tratadas no software EVOC 2005, que combina frequência e ordem de evocação para análise prototípica. A metodologia de Vergès (2001), aprofundada por Flament e Rouquette (2003), distingue elementos centrais e periféricos: o núcleo central reúne termos frequentes e prontamente lembrados, enquanto os periféricos correspondem a palavras menos recorrentes.

Na segunda fase, realizou-se análise de similitude, que relaciona coocorrências entre o número de palavras ligadas e indivíduos, gerando índice de conectividade. Quanto mais próximo de 1, maior a relação entre os itens, sendo possível representar graficamente a estrutura em “árvore máxima”.

O estudo seguiu a Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde e obteve aprovação do Comitê de Ética da UESB (parecer nº 5.376.331; CAAE 56120821.9.0000.0055). Todos os participantes consentiram formalmente, conforme as normas éticas para pesquisas com seres humanos (Brasil, 1996).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira fase, a análise prototípica das evocações livres realizada com o software EVOC 2005, indicou que o núcleo central das representações sociais dos acadêmicos de enfermagem sobre o SUS é composto pelos cognemas “equidade” e “saúde”, por apresentarem alta frequência e menor ordem média de evocação, conforme evidenciado no quadro de quatro casas gerado pelo software (QUADRO 1). O sistema periférico inclui termos como “acessibilidade”, “cuidado”, “demora”, “direito”, “universalidade” e “precário”.

A análise de similitude, ilustrada na figura 1 da árvore máxima, apontou “demora” e “precário” como possíveis núcleos centrais de uma imagem estigmatizada do SUS, destacando “demora” como o termo com maior conectividade na estrutura representacional.

A equidade, conceito central para os acadêmicos, está ligada às oportunidades justas para o desenvolvimento em saúde e é um dos princípios fundamentais do SUS, permeando todas as dimensões do trabalho em enfermagem (Silva; Oliveira, 2020). O enfermeiro deve promover um atendimento equânime, educando sua equipe e participando da formulação de políticas públicas. O engajamento político é essencial para fortalecer o diálogo com a sociedade e definir o futuro da profissão (Pereira, 2019).

Os estudantes demonstraram conhecimento do SUS tanto no universo consensual quanto no científico, mostrando uma representação multifacetada. Apesar do reconhecimento da precariedade e demora no sistema, os acadêmicos acreditam

que o SUS busca oferecer cuidados diferenciados conforme as necessidades dos usuários, refletindo um olhar humanizado (Mazzotti, 2002).

As limitações incluem a execução de outros testes e a necessidade de atualização teórica para aprofundar a compreensão das representações sociais do SUS em diferentes contextos.

CONCLUSÕES

A partir deste estudo, foi possível identificar elementos que compõem a estrutura representativa do Sistema Único de Saúde (SUS) para acadêmicos de enfermagem, destacando um núcleo central qualificado e um sistema periférico de apoio. Observou-se diferenças no perfil representativo devido a conhecimentos baseados no senso comum e no conhecimento científico, refletindo as variações entre participantes de diferentes períodos, o que sugere a necessidade de reconfigurar a percepção do SUS para uma visão mais acadêmica.

O estudo evidencia a formação de um perfil profissional alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de enfermagem e destaca a importância de analisar o contexto universitário e sua influência na formação para o SUS. Essa abordagem fortalece a integração ensino-serviço-comunidade e busca colaborar com a qualificação da formação acadêmica para promover um cuidado humanizado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ABRIC, J.C. A abordagem estrutural das representações sociais. In: Moreira AS, Oliveira DC, organizadores. Estudos interdisciplinares de representação social. Goiânia: AB; 1994
2. AUBERT, J.; ABDI, G. Représentations sociales de la gymnastique chez des enseignants stagiaires d'éducation physique et sportive et choix d'enseignement. *Staps*. 2002; 59(3):9-22.
3. BRASIL, Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. RESOLUÇÃO Nº 196, DE 10 DE OUTUBRO DE 1996. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1996/res0196_10_10_1996.ht
4. FARIA, R. M. DE. A territorialização da Atenção Básica à Saúde do Sistema Único de Saúde do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 11, p. 4521–4530, nov. 2020.

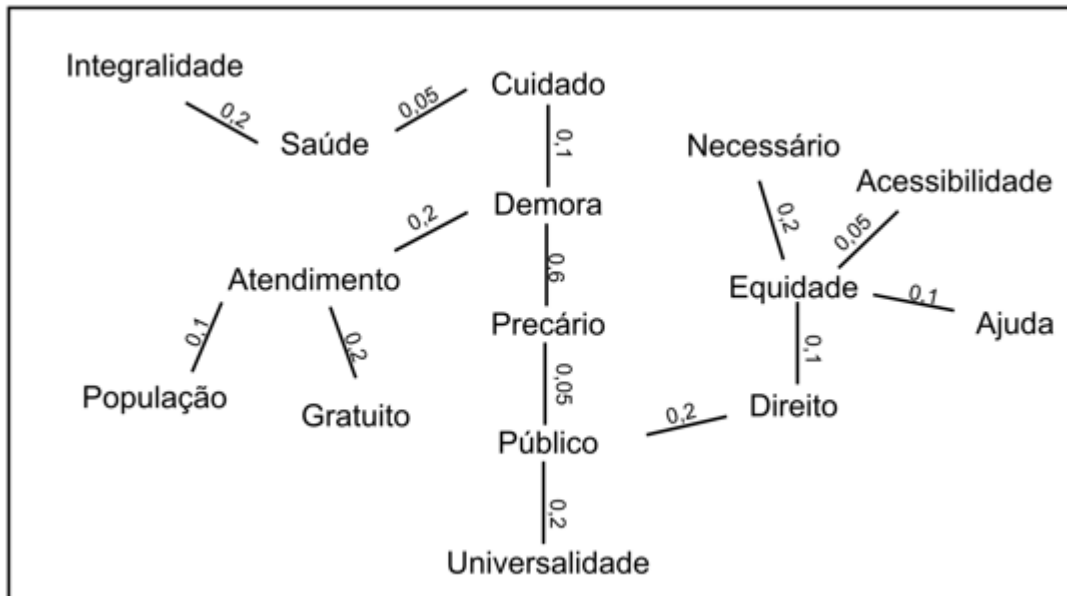
5. FERNANDES, P. E. DO. N. "Direito à saúde e participação social no SUS: análise das incorporações das propostas da 16ª Conferência Nacional de Saúde na formulação do Plano Nacional de Saúde 2020-2023." (2021). Universidade de Brasília Faculdade da Ceilândia.
6. FRANCO, T. L. *et al.* Saúde do trabalhador à luz da Lei No 8080/90: desafios e perspectivas no Brasil. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, v. 17, n. 5, p. e7131–e7131, 29 maio 2024.
7. MAZZOTTI, A.J. A abordagem estrutural das representações sociais. *Psicologia da Educação*, 1º e 2º sem. de 2002, pp.17-37. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/psicoeduca/article/view/31913>
8. PEREIRA, S.M. Desafios da enfermagem para uma prática com equidade. Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <https://ufmg.br/comunicacao/publicacoes/boletim/edicao/2065/desafios-da-enfermagem-para-uma-pratica-com-equidade>
9. PITTA, A. M. DA. R. O balanço de um século da saúde pública no Brasil. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde*, Rio de Janeiro, v.4, n.4, p.127-130, 2010.
10. SANTOS, I. F. DOS; GABRIEL, M.; MELLO, T. R. DE C. SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: MARCOS HISTÓRICOS E LEGAIS DESSA POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE NO BRASIL. *Humanidades & Inovação*, v. 7, n. 5, p. 381–391, 31 mar. 2020.
11. SILVA, N. C. DA; OLIVEIRA, H. M. Reflections on equity and its applicability to the nursing work process. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, n. 3, 2020.
12. VERGÉS, P. Ensemble de programmes permettant l'abalyse des evocativos - Manuel. Version. France: Aix en Provence Université; 2001
13. WINTERS, J. R. F.; LENISE, M.; HEIDEMANN, I. T. S. B. A formação em enfermagem orientada aos princípios do sistema único de saúde: percepção dos formandos. *Esc. Anna Nery Rev. Enferm*, p. 248–253, 2016.

TABELA 1: Quadro de quatro casas ao termo indutor “Sistema Único de Saúde - SUS” entre acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié, Bahia, Brasil, 2022.

< 2,80				≥ 2,80		
Freq. Méd.	Termo Evocado	Freq.	O.M.E.	Termo Evocado	Freq.	O.M.E.
≥ 23	Equidade Saúde	26	2,53	Acessibilidade	24	3,41
		51	2,17	Cuidado	33	2,90
				Demora	37	3,02
				Direito	28	2,82
				Universalidade	36	2,91
< 22	Ajuda Gratuito Público	12	2,58	Assistência	11	3
		22	2,40	Atendimento	11	2,81
		17	2,35	Integralidade	22	2,81
				Necessário	20	3,05
				População	14	3,35
				Precário	18	3

Fonte: Arquivos da pesquisa.

FIGURA 1: Árvore máxima de similitude das evocações dos acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia ao termo indutor Sistema Único de Saúde. Jequié, Bahia, Brasil, 2025.



Fonte: Arquivos da pesquisa.